

Novos momentos... novas conquistas...

Este editorial tem sabor de despedida da editoria da revista Informação & Sociedade: estudos e de iniciação a um novo momento, o curso de doutorado em Ciência da Informação na Escola da Universidade Federal de Minas Gerais. Foram quatro anos como editor de I&S e muito aprendizado e conquistas. A maior delas, a formação de uma rede social pessoal.

Despedidas nunca são fáceis, esses anos de dedicação me inculcaram amor ao processo editorial do periódico científico e à comunicação científica em Ciência da Informação. Aprendi com os meandros desse processo que ser editor é tornar-se coadjuvante no crescimento e na divulgação da ciência e que, para tanto, é preciso transpor barreiras e usar de criatividade e determinação para alcançar metas. Passo, agora, para o papel de editor associado de I&S, deixando seguir o curso desse rio, indo navegar por outros mares. O leme é passado a Gustavo Henrique de Araújo Freire, que, indubitavelmente, descobrirá, em sua jornada editorial, novos caminhos para que I&S siga sua história de periódico de renome na área.

Inúmeras metas foram alcançadas nesses quatro anos, em especial possibilitadas pelo fomento das agências CNPq e Capes e dos parceiros de I&S. Para citar algumas, temos a aplicação do sistema *Open Journal System* (OJS) na gestão do processo editorial; a reestruturação da *home page* e visual do formato eletrônico; a modernização do formato impresso; a divulgação da arte nordestina nas capas da revista; a renovação e ampliação do Conselho Editorial; a mudança de periodicidade para quadrimestral; o aumento no acesso e maior visibilidade na área.

Expectativas foram geradas, novo financiamento do CNPq foi conquistado em 2008 e a possibilidade da continuidade do novo padrão incentiva a intensificar e ampliar o reconhecimento do periódico nacional e internacionalmente, inseri-

lo em outras bases e promover resultados que facilitem uma avaliação pela Capes como A internacional.

Oportuno se faz nesse momento registrar meus profundos agradecimentos a Marynice Medeiros Mattos Autran e Francisca Arruda Ramalho, em 2004, respectivamente, chefe e sub-chefe do Departamento, que me indicaram e confiaram o cargo; a Maria Elizabeth B. C. de Albuquerque, editor que me antecedeu, por me incentivar nos momentos iniciais como editor de I&S; a Guilherme Ataíde Dias, por me instrumentalizar no uso do OJS e estar sempre presente auxiliando nos *bugs* do sistema e na descoberta de suas entrelinhas; a Joana Coeli Ribeiro Garcia, a quem devo o despertar da curiosidade científica no tocante aos periódicos e a quem agradeço as agradáveis e sábias interlocuções durante esses anos de editor. Agradeço, enfim, e especialmente, a todos os autores, avaliadores e colaboradores de I&S que são quem científicam o fazer editorial.

Destaco, especialmente, nesses quatro anos como editor, as relações sociais com os pares da área, a ponto identificar “quem é quem” na Ciência da Informação no Brasil e em alguns outros países. Na experiência como editor, ficou latente a necessidade de se manter, consolidar e ampliar essa rede social, a fim de promover uma dialogicidade entre os que fazem os periódicos científicos da área, fortalecendo-os, mutuamente, nessa organização em rede. Para tanto, vale lembrar as palavras de Whitaker (1993) que “[...] Uma rede não se move porque uma voz de comando a mobilizou: ela se move quando todos e cada um de seus membros começam, por decisão própria a se mover. Uma rede é como um corpo: todos os seus membros a fazem funcionar, todos são a rede, nas suas ligações uns com os outros”¹.

Alzira Karla Araújo da Silva
Editor de I&S

¹ WHITAKER, F. *Rede: uma estrutura alternativa de organização. Mutações sociais*. Rio de Janeiro, CEDEC, ano 2, n.3, mar./abr. 1993.